

A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES LÍQUIDOS DE ARMAZENAMENTO DE DENTES NA PERMEABILIDADE DENTINÁRIA, MICRODUREZA, MICROTRAÇÃO E ADESIVIDADE

Pesquisador(es): BOFF, Djhonatan; RAMOS, Grasieli De Oliveira; LUTHI, Leonardo Flores; DALLANORA, Fábio José; DALLANORA, Léa Maria Franceschi.

Curso: Curso de Odontologia

Área: Área das Ciências da Vida(ACVs)

Resumo: O Biobanco da UNOESC (B-063), armazena em frascos lacrados e de forma estéril os elementos dentários cedidos ao mesmo, que ficam a disposição dos pesquisadores do curso de Odontologia. Com o objetivo de determinar entre água destilada (AD) e saliva artificial (SA), o melhor líquido para armazenagem de dentes, trabalhou-se com 360 dentes, divididos em 12 frascos com 30 dentes cada, 6 frascos com 100ml de AD, e 6 frascos com 100 ml de SA, e um frasco com AD e um com SA. Foram realizados 5 testes de espectrofotometria, um no dia do armazenamento e sucessivamente um a cada 3 meses avaliando a quantidade de íons cálcio, cloreto, fósforo e magnésio dos frascos, determinando se os dentes perderam ou ganharam íons para o meio. Com 6 meses realizou-se a 1ª fase de testes para a medição de microdureza, microtração e permeabilidade dentinária. Nos testes de espectrofotometria, observou-se que os dentes armazenados em SA não perderam ions para o meio e nos frascos com AD ocorreu um aumento de ions no meio de armazenamento. No teste de microdureza, a média para os frascos de AD foi de 48,47 e para os de SA, foi de 42,31, não existindo diferença estatística entre os líquidos. Quanto a microtração, não ocorreu diferença estatística entre os líquidos. No teste de permeabilidade dentinária observou-se que os valores foram maiores no grupo de AD. Conclui-se que com os desfechos obtidos até 12 meses de armazenamento, a SA apresenta-se com os melhores resultados para armazenagem.

Palavras-chave: Armazenamento.Espectrofotometria.Água destilada.Saliva artificial..

E-mails: djhona_boff@hotmail.com

lea.dallanora@unoesc.edu.br

